

## RECORDANDO

1- Leia o texto e depois faça a interpretação:

### ENTREVISTA COM A CORUJA

**O que você mais gosta de comer?**

Sou uma ave predadora, me alimento de animais vivos que caço ativamente. Gosto de pequenos vertebrados, como roedores, lagartos, cobras, anfíbios, peixes e pequenas aves.

**É difícil caçar os animais à noite?**

De jeito nenhum. Como tenho uma audição muito boa, posso localizar uma presa até na escuridão total.

**Qual é a sua média de vida?**

Em torno de 24 anos.

**Quanto à visão, você também tem facilidade de enxergar bem no escuro?**

Ela não é tão boa quanto a minha audição. Consigo enxergar sombras em ambientes com pouca luz.

**Onde é mais fácil encontrá-la?**

Estou sempre em pastos, campos, matas e pântanos. Posso até mesmo ser encontrada perto e dentro das casas, não só no campo como também nas cidades.

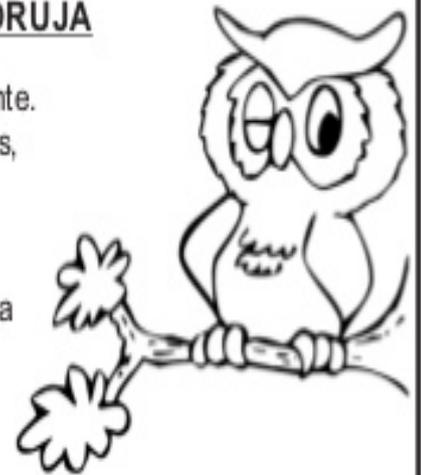
**Você tem muitos inimigos?**

A minha convivência com outros pássaros nem sempre é amigável.

Compartilho o mesmo abrigo com andorinhas e pombos, mas posso ser atacada por beija-flores e bem-te-vis.

**E quanto a seus filhotinho?**

A incubação dos ovos – tempo que eles demoram para sair da casca – vai depender da espécie. Mas geralmente é de 23 a 30 dias.



- 2- Qual o estilo textual deste texto? \_\_\_\_\_
- 3- Quem é o entrevistado? \_\_\_\_\_
- 4- Quantos anos vive, aproximadamente, uma coruja? \_\_\_\_\_
- 5- Quanto tempo os filhotes ficam no ovo? \_\_\_\_\_

Por que a coruja não acha difícil caçar a noite? \_\_\_\_\_

---

- 6- De que a coruja se alimenta? \_\_\_\_\_
- 

- 7- Retire do texto 2 palavras com M antes do P e B \_\_\_\_\_
- 

- 8- Copie do texto 2 palavras com nasalização com “ão”
- 

- 9- Enumere os parágrafos:

Contam que, antigamente, no tempo em que macaco andava de terno, um macaco e um coelho fizeram a seguinte combinação: o macaco caçaria as borboletas e o coelho caçaria as cobras da mata onde eles moravam.

Logo depois de firmarem tal combinação, o coelho resolveu tirar uma soneca tranquila. O macaco veio e puxou-lhe as orelhas com toda a sua força.

– O que é isso? – gritou o coelho, acordando num pulo só.

O macaco deu uma risada:

– Ah! ah! ah! Pensei que fossem duas borboletas... Ah! ah! ah!

O coelho ficou furioso com a brincadeira e disse:

– Espere, macaco, que eu o pego. Você não perde por esperar.

Passado algum tempo, o macaco se sentou em uma pedra para saborear uma deliciosa banana. O coelho veio por trás, com um pau, e... lept! deu-lhe uma grande paulada no rabo!

O macaco deu um berro e pulou para cima da árvore gemendo tão alto que a terra tremeu.

– Desculpe, meu amigo – disse lá de baixo o coelho suado de tanto rir. Vi aquele rabinho torcidinho em cima da pedra e pensei que fosse uma cobra das mais venenosas.